

**Organizadora:**  
Dannyele Cristina da Silva

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

**VOLUME 1**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



**Organizadora:**

Dannyele Cristina da Silva

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

**VOLUME 1**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Danyele Cristina da Silva

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I34 A importância da enfermagem na pandemia de COVID-19 [livro eletrônico] / Organizadora Danyele Cristina da Silva. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
92 p. : il.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-88958-43-8  
DOI 10.47094/978-65-88958-43-8

1. Enfermagem – Brasil. 2. Pandemia – Covid-19. 3. Saúde pública. I. Silva, Danyele Cristina da.

CDD 610.734

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A vivência hodierna no enfrentamento da pandemia da Covid-19 modificou a forma que olhamos os profissionais de enfermagem. Neste momento de tamanha vulnerabilidade e apreensão, perpetua-se um caminho brilhante para quem presta o cuidado a saúde, indiferente do setor de atuação, equipes de enfermagem demonstram no dia a dia com bravura empatia pela vida e dignidade humana.

Reconhecer as inúmeras habilidades e competências para o cuidado é uma forma de valorizar o conhecimento científico produzido por meio e para a assistência prestada a cada indivíduo. Nesta obra podemos nos debruçar sobre a atuação da enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus, o capítulo 1 constitui uma revisão sobre o trabalho do enfermeiro. Ao vivenciar essa “linha de frente” o próximo capítulo analisa o perfil de mortalidade dos trabalhadores da equipe de enfermagem, refletindo sobre a importância da atuação destes profissionais.

Complementando o caminho traçado neste livro o leitor poderá compreender as formas de trabalho que foram desenvolvidas e as aptidões que foram requeridas em meio a pandemia. Por fim, nos faz reflexionar sobre o impacto na saúde mental destes profissionais, o protagonismo de sua atuação foi noticiado e observado por milhares não epilogando sua carga emocional e psíquica.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “COVID-19: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS E ÓBITOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO CEARÁ”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....11**

### **REFLEXÕES SOBRE O SABER/FAZER DA ENFERMAGEM FRENTE AO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

Bárbara Daniely dos Santos Silva

Kiara Mendes Campos

Jussara Rodrigues de Alcantara

Hosana Mirelle Goes Silva Costa

Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira

Kelianny Pinheiro Bezerra

Ana Virginia de Melo Filho

José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Fatima Raquel Rosado Morais

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/11-21**

## **CAPÍTULO 2.....22**

### **COVID-19: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS E ÓBITOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO CEARÁ**

Aline Muniz Cruz Tavares

Amanda Cordeiro de oliveira Carvalho

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

Alessandra Bezerra de Brito

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/22-30**

**CAPÍTULO 3.....31**

**A PANDEMIA DA COVID-19 E AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO**

Wyara Ferreira Melo

Alida Gabriele de Sousa Vieira

Maria Amanda Laurentino Freires

Patrício Borges Maracajá

Aline Carla de Medeiros

José Cândido da Silva Nóbrega

Manoel Marques de Souto Nóbrega Filho

Túlio Alberto de Oliveira Sousa

Mônica Valéria Barros Pereira

Vicente Saraiva dos Santos Neto

Francisco Auber Pergentino Silva

Janaina de Araújo Almeida

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/31-40**

**CAPÍTULO 4.....41**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19 E OS ENTRAVES NO ATENDIMENTO NO SETOR DE EMERGÊNCIA**

Aldair de Lima Silva

Amanda Francielle da Silva

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Gabriela Catarina Fraga Carvalho Leite

Gerlanie Rosilda da Silva

Ilma da Silva Campos

Josefa Ioneide França de Souza

Karla Wanessa Ferreira da Silva

Manoel André Raimundo

Maria Clara Lopes de Carvalho



Marli Christiane Nogueira de Amorim

Rosany Cinthia de Moura Castro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/41-48**

**CAPÍTULO 5.....49**

**IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS E INTERVENTIVAS VIRTUAIS ÀS MÃES ADSTRITAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Luana Fernandes e Silva

Helena Pereira de Souza

Bruna Luíza Soares Pinheiro

Lorena Medeiros de Almeida Mateus

Karime Al Aridi Oliveira

Karina Cristina Rouwe de Souza

Alessandra Lage Faria

Helen Carine Ferreira Balena

Érica Moreira de Souza

Bianca Maria Oliveira Luvisaro

Ivo Augusto Ferraz Assumpção

Fernanda Penido Matozinhos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/49-59**

**CAPÍTULO 6.....60**

**COVID-19: A SAÚDE MENTAL E ENFRENTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Rubens José Loureiro

Italla Maria Pinheiro Bezerra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/60-69**

**CAPÍTULO 7.....70**

**IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS:  
UM ESTUDO REFLEXIVO**

Maria Idelânia Simplício de Lima

Melina Even Silva da Costa

Cicero Aldemir da Silva Batista

Virlene Galdino de Freitas

Ana Maria Parente Garcia Alencar

Izabel Cristina Santiago Lemos

Kenya Waleria de Siqueira Coêlho Lisboa

Natália Pinheiro Fabricio Formiga

Lucilane Maria Sales da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/70-80**

**CAPÍTULO 8.....81**

**COVID-19 NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES  
INTERPESSOAIS E ENFRENTAMENTO PSICOLÓGICO**

Rubens José Loureiro

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Italla Maria Pinheiro Bezerra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/81-89**

## CAPÍTULO 4

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19 E OS ENTRAVES NO ATENDIMENTO NO SETOR DE EMERGÊNCIA

**Aldair de Lima Silva<sup>1</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

<http://lattes.cnpq.br/2620064247690297>

<https://orcid.org/0000-0003-2878-9659>

**Amanda Francielle da Silva<sup>2</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**Fabiana Silva Cruz Cardoso<sup>3</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

<https://orcid.org/0000-0002-7044-4761>

**Gabriela Catarina Fraga Carvalho Leite<sup>4</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**Gerlanie Rosilda da Silva<sup>5</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE

<https://orcid.org/0000-0002-2878-0753>

**Ilma da Silva Campos<sup>6</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**Josefa Ioneide França de Souza<sup>7</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**Karla Wanessa Ferreira da Silva<sup>8</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**Manoel André Raimundo<sup>9</sup>;**

Discente de Farmácia do Instituto Pernambucano de Ensino Superior (IPESU), Recife-PE.

**Maria Clara Lopes de Carvalho<sup>10</sup>;**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**Marli Christiane Nogueira de Amorim<sup>11</sup>;**

Docente de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE e Faculdade de Enfermagem de Belo Jardim (FAEB), Belo Jardim-PE.

<http://lattes.cnpq.br/8577834890526066>.

**Rosany Cinthia de Moura Castro<sup>12</sup>.**

Discente de enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru-PE.

**RESUMO:** A pandemia do COVID-19 declarada pela Organização Mundial de Saúde no ano de 2020 teve seu primeiro registro em Wuhan na China, dentro de um mercado de frutos-do-mar que em pouco tempo se espalhou atingindo diversos países. Anunciada como um problema de saúde pública por não apresentar nenhum tratamento medicamentoso eficaz e nem vacina que controle a propagação do vírus, logo, foi adotado vários métodos de controle de disseminação da doença como distanciamento social, higienização das mãos, uso de máscaras, fechamento do comércio, dentre outros. A enfermagem é a profissão que atende o paciente ainda na classificação de risco, muitas vezes sem equipamentos de proteção individuais adequados o que favorece ao maior risco de infecção, o volume de atendimento aumentado e a desvalorização profissional fomentam os entraves vivenciados no enfrentamento ao novo vírus. Partindo desse pressuposto, a pesquisa teve como objetivo descrever os principais entraves enfrentados pela enfermagem no atendimento ao paciente com COVID-19 no setor de emergência. Essa pesquisa tem um caráter de revisão integrativa da literatura utilizando a Biblioteca Virtual de Saúde, foram utilizados 11 artigos originais para se alcançar as cabíveis informações dentre os anos de 2016 a 2021.1. A enfermagem enfrentou o desenvolvimento de doenças mentais, escassez de insumos para prestar uma assistência adequada aos doentes, precariedade de infraestrutura hospitalar, dificuldades de fornecimento adequado de equipamentos de proteção individual e problemas na distribuição de recursos humanos. Entende-se que a busca por atualização sobre o assunto demonstram a preocupação do profissional enfermeiro pela melhoria na qualidade do atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Covid-19. Pandemias.

### **NURSING ASSISTANCE TO THE PATIENT WITH COVID-19 AND THE BARRIERS IN EMERGENCY**

**ABSTRACT:** The COVID-19 pandemic declared by the World Health Organization in 2020 had its first record in Wuhan, China, within a seafood market that soon spread to several countries. Announced as a public health problem for not having any effective drug treatment or vaccine to control the spread of the virus, therefore, several methods of controlling the spread of the disease were adopted, such as social distance, hand hygiene, wearing masks, closing the commerce, among others. Nursing

is the profession that assists the patient in the risk classification, often without adequate personal protective equipment, which favors the greater risk of infection, the increased volume of care and the professional devaluation foster the obstacles experienced in the fight against the new virus. . Based on this assumption, the research aimed to describe the main obstacles faced by nursing in the care of patients with COVID-19 in the emergency department. This research has the character of an integrative literature review using the Virtual Health Library, 11 original articles were used to reach the applicable information between the years 2016 to 2021.1. Nursing faced the development of mental illnesses, scarcity of supplies to provide adequate assistance to patients, precariousness of hospital infrastructure, difficulties in the adequate supply of personal protective equipment and problems in the distribution of human resources. It is understood that the search for updating on the subject demonstrates the concern of the professional nurse for improving the quality of care.

**KEY-WORDS:** Nursing. Covid-19. Pandemics.

## INTRODUÇÃO

*A Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2, Síndrome Respiratório Aguda Grave 2) que causa Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) teve seu primeiro caso registrado dentro de um mercado de frutos do mar na cidade de Wuhan na China no mês de dezembro de 2019. Rapidamente se espalhou por todo o mundo, e a Organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu a COVID-19 como uma pandemia mundial em 2020 (GOODMAN E BORIO, 2020; OMS, 2020, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).*

O termo pandemia é caracterizado quando uma determinada doença acomete várias regiões em todo o mundo, ou seja, não se limita apenas a uma localidade específica, atinge um extenso espaço geográfico, assim definem-se como um problema de saúde pública, pois, não se tem nenhum tratamento medicamentoso que seja comprovado cientificamente e nem vacinas que previnam de forma eficaz a enfermidade. Logo, mundialmente, utilizou-se como forma de enfrentamento da pandemia ações como distanciamento social, higienização das mãos com água e sabão e/ou álcool a 70%, máscaras, dentre outros, (LINHARES E ENUMO, 2020).

Nesse cenário, os profissionais da enfermagem, organizados em três categorias, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, são fiscalizados e normatizados pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e os Conselhos Regionais (CORENS), concerne a esses órgãos vigiar a excelência da assistência prestada, respeitando a Lei 5.905 de 12 de julho de 1973, determinando os direitos e deveres a serem cumpridos por esses profissionais da saúde (SILVA, 2016; BRASIL, 1973).

No ano de 2020, foi celebrado o ano da enfermagem, pois nele é comemorado o 200º aniversário do nascimento da pioneira da enfermagem Florence Nightingale. Portanto, a população percebeu a importância desses profissionais, exaltando seus valores. Admite-se que a enfermagem esteja enfrentando um dos seus piores momentos no meio dessa pandemia, dentre eles, ausentar-se de suas residências para encarar um vírus pouco conhecido, combatendo o medo de torna-se mais

um acometido nas estatísticas de enfermos e óbitos, plantões com cargas horárias extensas e até se hospedar em pousadas e hotéis com medo de ser um transmissor do vírus para os seus familiares (COSTA *et al.*, 2020; SILVA-VENTURA *et al.* 2020).

Nessas circunstâncias surge a dúvida, quais dificuldades a equipe de enfermagem enfrentou na pandemia da COVID-19 no atendimento intra-hospitalar? Objetivou-se descrever os principais entraves enfrentados pela enfermagem no atendimento ao paciente com COVID-19 no setor de emergência.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa aborda uma revisão integrativa da literatura, a qual nos permite uma ciência direcionada sobre temáticas peculiares e dificuldades ressaltantes para todos os âmbitos, por meio da compreensão, apreciação crítica e síntese do conhecimento em relação ao objeto pesquisado, buscando-se semelhanças e divergências entre os artigos levantados de referência, é uma prática que coopera para o exercício fundamentado em evidências (SOUSA *et al.* 2017).

Bibliográfica por seguir padrões preestabelecidos e sistemáticos para evitar possíveis erros, tem como finalidade agrupar dados a partir de fontes secundárias por meio de levantamento bibliográfico que ajuda nas fundações de um estudo significativo que passa por 6 etapas distintas: 1) Reconhecimento do tema e da questão que norteou a presente pesquisa; 2) Consolidar critérios de inclusão e exclusão; 3) Classificação dos artigos; 4) Análise dos resultados citados; 5) Exposição dos resultados; 6) Apresentação do conhecimento obtido por meio da revisão/síntese. (BARROS *et al.* 2018).

Para direcionar esse estudo usamos o seguinte questionamento: Quais dificuldades a equipe de enfermagem enfrentou na pandemia do COVID-19 no setor de emergência?

O passo seguinte foi escolher os artigos por meio da investigação por publicações da literatura científica, entre os anos de 2016 a 2021.1, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde se alcança buscas simultâneas nas principais bases de dados científicos nacionais e internacionais: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), BDENF (Banco de dados de Enfermagem) e para complementar a pesquisa utilizaremos manuais do MS (Ministério da Saúde) e Leis. Para o levantamento dos artigos iremos utilizar os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Infecções por Coronavírus” e “Pandemias” cadastradas no DECs (Descritores de Ciência da Saúde).

Nesta pesquisa encontramos 879 artigos dentre os anos determinados, discriminado da seguinte forma: 176 BDENF, 12 SCIELO, 163 LILACS, que foram submetidos a uma avaliação. Após leitura dos resumos, avaliação e aplicação dos filtros restaram apenas 11 artigos finais.

Os critérios de inclusão que nortearam o estudo foram os seguintes: Artigos que tratassem COVID-19, pandemia e a enfermagem, de modalidade original, no formato de texto completo, publicado e no período pré-determinado. Para exclusão foram eliminados os que não atenderam o contexto estabelecido, sendo os seguintes: Artigos que exibissem apenas resumos simples ou que estivessem publicados em anais, TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), relato de casos, teses e dissertações e/ou não estivessem condizente com o tema da presente pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1: Seleção dos estudos que constituíram a amostra com as dificuldades e as causas apresentadas pela enfermagem na pandemia do COVID-19.

AUTOR	ANO	TÍTULO	DIFICULDADES	CAUSAS
<b>CLEMENTINO <i>et al.</i></b>	2021	Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema co-fen/corens.	Desenvolvimento de doenças mentais.	Desvalorização profissional, sobrecarga de trabalho, medo e incertezas.
<b>GÓES <i>et al.</i></b>	2020	Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.	Promover uma assistência integral e de qualidade para si e para o outro com destaque para o sentimento de medo.	Falta de conhecimento e informações relacionadas à doença.
<b>Souza <i>et al.</i></b>	2021	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores.	Situação precária dentro dos setores de saúde.	Fragilidade na descrição dos protocolos e dos fluxos para o controle efetivo de infecções.
<b>Ribeiro <i>et al.</i></b>	2021	Gestão em enfermagem: reflexões acerca dos desafios e estratégias frente à COVID-19	Exaustão profissional devido a altas cargas horárias de trabalho.	Escassez de recursos humanos, baixo número de profissionais e aumento da demanda de pacientes de alta gravidade.
<b>Soares; Peduzzi e Costa.</b>	2020	Os trabalhadores de enfermagem na pandemia Covid-19 e as desigualdades sociais	O Brasil é o país que mais perdeu profissionais da enfermagem em todo o planeta.	A ausência de recursos ou o fornecimento de materiais impróprios para execução do trabalho e para proteção do trabalhador, como os equipamentos de proteção individual (EPI).

<b>Duprat e Melo</b>	2020	Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil	Profissionais da enfermagem são os mais infectados pelo novo Coronavírus quando comparados com os outros profissionais da saúde.	A enfermagem é a profissão que mais tem contato direto com os pacientes infectados pelo Coronavírus, o que os tornam mais vulneráveis a essa doença.
<b>Freitas et al.</b>	2021	Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19.	Prevalência da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em UTIs e que estão na linha de frente na pandemia da COVID-19 foi alta.	Fatores sociodemográficos, ocupacionais e comportamentais se mostraram como preditores da síndrome
<b>LOPES</b>	2020	Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19	Insatisfação com o trabalho, tristeza e falta de reconhecimento.	Duplicidade de plantões, baixos salários ofertados.
<b>TEIXEIRA et al.</b>	2020	A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19	Dificuldades no cumprimento de suas atividades, sensação de impotência devido a grande quantidade de óbitos.	Escassez de materiais hospitalares (medicações, oxigênio, dentre outros).

Fonte: Autores, 2021.

De acordo com Ramos-Toescher *et al.* (2020) foi disponibilizado um canal de atendimento psicológico para os profissionais da enfermagem no mês de março do ano de 2020 pelo Cofen, o atendimento é feito de maneira *on-line* para auxiliar os profissionais nas dificuldades perante a pandemia. Sentimentos de medo e incertezas são muito intensos e o desenvolvimento de doenças psíquicas tem sido um destaque na enfermagem, os profissionais que apresentam necessidade de tratamento medicamentoso são orientados a procurar pelo atendimento presencial.

Desde do início da pandemia do COVID-19, a enfermagem tem mostrado sua força e a importância que exerce dentro de todos os níveis de atenção à saúde, mesmo com o déficit de profissionais para desempenhar suas funções no enfrentamento da pandemia, que às vezes, tem feito dessa categoria vítimas fatais desse caos sanitário, o momento se torna pertinente para alavancar a visibilidade da enfermagem, comprovando sua capacidade de frente ao cenário vivido. A enfermagem



precisa dominar ferramentas que possibilitem desmistificar e acabar com modelos de rotina hospitalares que focalizam e restringem essa categoria, chegou a hora do enfermeiro ser respeitado e reconhecido como uma profissão crítica, sensata e autônoma (GEREMIA *et al.* 2020).

## CONCLUSÃO

Entende-se que as buscas por atualização sobre o assunto demonstram a preocupação do profissional enfermeiro pela melhoria na qualidade do atendimento. Foram vastas as dificuldades enfrentadas pela enfermagem frente à pandemia do COVID-19, exaustas horas sub-humanas de plantões, insuficiência de equipamentos de proteção individual, sensação de impotência diante da exacerbação de óbitos, falta de treinamento para lidar com a doença, precariedade estrutural nos hospitais como a carência de insumos para realização da assistência digna de trabalho, desvalorização profissional pelos baixos salários ofertados e o desenvolvimento de doenças mentais devido ao medo constante por está exposto a um vírus desconhecido.

## REFERÊNCIAS

BARROS, F. F. *et al.* Emprego de metodologias ativas na área da saúde nos últimos cinco anos: revisão integrativa. *Rev. Espaço para a Saúde*, v. 19, n. 2, p. 108-119, dez. 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Lei 5.905 de 12 de julho de 1973. Dispõe sobre a criação dos conselhos federal e regionais de enfermagem e dá outras providências. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-590573-de-12-de-julho-de-1973\\_4162.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-590573-de-12-de-julho-de-1973_4162.html). Acesso em: 21 de maio de 2021.

CLEMENTINO, F. S. *et al.* Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema cofen/corens. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 29, e20200251, 2020.

COSTA, D. M. Os desafios do profissional de enfermagem mediante a COVID-19; *Gestão & Tecnologia Faculdade Delta*. Ano IX, v. 1 n. 30, p. 19-21, 2020.

DUPRAT, I. P.; MELO, G. C. Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil. *Rev. bras. saúde ocup.*, São Paulo, v. 45, e30, 2020.

FREITAS, R. F. *et al.* Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. *J. bras. psiquiatr.*, Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 12-20, Mar. 2021.

GEREMIA, D. S. *et al.* 200 Anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia COVID-19. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 28, e3358, 2020.

GÓES, F. G. B. *et al.* Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 28, e3367, 2020.

- GOODMAN, J. L.; BORIO, L. Encontrando tratamentos eficazes para COVID-19: integridade científica e confiança pública em tempos de crise. *JAMA*, v. 323, n. 19, p. 1899-1900, 2020.
- LINHARES, M. B. M.; ENUMO, S. R. F. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas, v. 37, e200089, 2020.
- LOPES, E. A. B. Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v. 23, n. 2, p.218-23, 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial n. 14. COE-COVID19. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/27/2020-04-27-18-05h-BEE14-Boletim-doCOE.pdf>. Acesso em: 21 de maio de 2021.
- OMS. Discurso de abertura do Diretor-Geral da OMS no briefing para a mídia sobre COVID-19 - 11 de março de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19—11-march-2020>.
- RAMOS-TOESCHER, A. M. *et al.* Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 24, n. spe, e20200276, 2020.
- RIBEIRO, Í. A. *et al.* Gestão em enfermagem: reflexões acerca dos desafios e estratégias frente à COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 95, n. 33, p. e-021044, 21 mar. 2021.
- SILVA-VENTURA, J. M. A. *et al.* Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem. *J Health NPEPS*, v. 5, n. 1, e4626, 2020.
- SILVA, M. C. N. O conselho federal de enfermagem no desenvolvimento de políticas públicas do Sistema Único de Saúde: perspectivas e desafios. *Enferm Foco*, v. 7, (Spe), p. 77-80, 2016.
- SOARES, C. B.; PEDUZZI, M.; COSTA, M. V. Os trabalhadores de enfermagem na pandemia Covid-19 e as desigualdades sociais. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 54, e03599, 2020.
- SOUSA, M. M. L. *et al.* A metodologia da revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*, v. 2, p. 17-26, nov. 2017.
- SOUZA, N. V. D. O. *et al.* Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 42, n. spe, e20200225, 2021.
- TEIXEIRA, C. F. S. *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, 2020.

# Índice remissivo

## A

- Acidentes ocupacionais 32, 35, 40
- Acompanhamento psicológico aos profissionais de enfermagem 71
- Adaptação psicológica 81
- Adoecimento mental 60, 65
- Ansiedade 17, 60, 61, 62, 63, 71, 77, 78, 86, 87
- Assistência ao trabalhador 32, 39
- Assistência à saúde 52, 60, 64, 71, 72, 73, 75, 89
- Assistência na educação 12
- Atenção primária à saúde (aps) 50, 52, 63
- Atribuições do enfermeiro 32, 34, 38

## B

- Burnout 18, 46, 47, 60, 61, 65, 67, 68, 71, 86

## C

- Categoria da enfermagem 12, 18
- Controle a propagação do vírus 42
- Coronavírus 12, 13, 14, 18, 19, 20, 23, 26, 28, 29, 30, 43, 46, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 78, 79, 80, 81, 83
- Cotidiano da saúde 12
- Covid-19 3, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89
- Crise sanitária 12
- Cuidar de quem cuida 12, 14
- Cumprimento das leis 32

## D

- Demandas das gestantes 50, 52
- Depressão 60, 62, 63, 66, 71, 77, 86, 87
- Desafios 12, 13, 14, 16, 17, 27, 45, 47, 48, 51, 52, 59, 63, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 84, 86, 87
- Desdobramento psicológico 81, 83
- Desvalorização profissional 42, 47
- Distanciamento social 17, 42, 43, 52
- Distribuição de recursos humanos 42
- Doença infecciosa 23, 24
- Doenças mentais 42, 45, 47
- Doenças ocupacionais 32, 34, 35, 38, 39

## E

- Educação continuada em saúde 32, 39
- Enfermagem 12, 13, 14, 19, 20, 22, 24, 26, 29, 30, 32, 34, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 58, 59, 63, 67, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89
- Enfermagem na produção do cuidado em saúde 12, 14

Enfermagem no atendimento ao paciente com covid-19 42, 44  
Enfermagem no cotidiano da pandemia 12  
Enfrentamento da covid-19 50, 52  
Epidemiologia 23, 89  
Equipamentos de proteção individuais 42  
Escassez de insumos 42  
Estratégias de enfrentamento 17, 60, 62, 80, 81, 82, 83, 88  
Estratégias de isolamento 60, 61  
Estresse 19, 27, 36, 60, 62, 63, 65, 66, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 86, 87

## **F**

Fatores de riscos à saúde 32  
Fechamento do comércio 42

## **G**

Gerenciamento do trabalho em saúde 12  
Gestantes 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59

## **H**

Higienização das mãos 42, 43

## **I**

Impacto da pandemia na saúde mental 71  
Impactos nas relações interpessoais 81, 83  
Importância da enfermagem 12, 15  
Inflamação no sistema respiratório 23, 24  
Instituições de saúde 60, 62

## **L**

Linha de frente 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 27, 28, 30, 37, 38, 46, 60, 61, 62, 71, 72, 75, 80

## **M**

Métodos de controle 42  
Mudança de rotina 81

## **O**

Obstáculos 12, 18, 58  
Organização do trabalho em saúde 12  
Organização mundial de saúde 14, 24, 35, 42, 43, 63

## **P**

Pandemia 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89  
Papel assistencial, educativo e gerencial da enfermagem 12, 14  
Papel do enfermeiro 32  
Perfil epidemiológico 23, 25, 26

Precariedade de infraestrutura hospitalar 42  
Prevenção de acidentes 32, 34, 37, 38, 39  
Profissionais da enfermagem 23, 26, 43, 45, 46, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67  
Profissionais de saúde na pandemia 60  
Profissional de saúde 23, 24, 58, 62  
Protocolos clínicos 71  
Puérperas 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

## **R**

Relações interpessoais 81  
Rotinas exaustivas de trabalho 71

## **S**

Saúde das mulheres 50  
Saúde do trabalhador 32, 34  
Saúde mental 6, 17, 45, 48, 51, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 86, 89  
Saúde pública 18, 24, 33, 35, 42, 43, 73, 75, 76, 83  
Segurança do trabalhador 32  
Serviços essenciais 32, 39  
Setor de emergência 42, 44

## **T**

Trabalho durante o período pandêmico 32  
Transtornos mentais 60, 65  
Tratamento medicamentoso 42, 43, 46, 74

## **U**

Unidade básica de saúde (ubs) 50  
Uso de máscaras 42, 73


## **V**

Vacina 42, 74



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 